

Comentário do Gestor

Dados econômicos internacionais mostraram crescimento forte nos EUA, com PIB do 2º trimestre subindo 4,1% T/T anualizado, enquanto na Zona do Euro houve desaceleração, com o mesmo indicador ficando em 1,2%.

A guerra comercial entre os EUA e outras das principais economias do mundo teve novos desenvolvimentos no mês de julho. Anúncios e ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, são intercalados com recuos e tentativas de negociação.

Em relação à União Europeia, Trump inicialmente ameaçou taxar os carros e peças de automóveis importados em 22,5% ou 25,0%. Porém, na negociação entre U.E. e EUA em Washington negociar, o presidente acenou com a possibilidade de um acordo que zerasse todas as tarifas desse setor entre as economias.

Já em relação à China, Trump tem se mostrado muito mais agressivo. Já há um aumento de tarifas de 25,0% sobre US\$ 50 bi de importações, e Trump ameaça taxar mais US\$ 200 bi de produtos chineses, inicialmente em 10,0%, mas podendo chegar em 25,0% como anunciado em redes sociais caso os chineses se recusem a atender suas demandas. As declarações indicam que o presidente compartilha da visão mercantilista de membros importantes de seu gabinete (Peter Navarro, Robert Lightizer) de que déficits comerciais são ruins para os EUA e, em especial, déficits comerciais no setor de bens industriais com a China. Assim, o presidente pensa que o aumento de tarifas teria apenas vantagens para a economia americana, mesmo que haja retaliações de seus parceiros comerciais.

Há uma razão política também, para a retórica protecionista de Trump, o que também ajuda a aumentar a popularidade dele com setores do eleitorado, como trabalhadores do setor industrial no *rust belt*, que normalmente votavam no Partido Democrata no passado, e passaram para o seu lado (Partido Republicano) em 2016.

Os efeitos das medidas tomadas até agora sobre a economia americana e global são pequenos (cerca de -0,1 pp a menos de crescimento do PIB americano e global), uma vez que por enquanto, apenas uma pequena parte do comércio global foi afetado. Entretanto, se as ameaças de Trump em taxar todas as importações chinesas (US\$ 530 bi) em 25,0%, ou se o comércio de automóveis entre EUA e União Europeia for comprometido, então os efeitos podem ser muito maiores, podendo assim, reduzir o crescimento americano em -1,0 pp, chinês em -1,5 pp e global em -0,8 pp. Isso poderia fazer o Federal Reserve (Banco Central dos EUA) diminuir o ritmo de alta de juros neste ano (de duas altas de 25 pb atualmente previstas, para apenas uma, por exemplo), porém isso provavelmente não evitaria um grande aumento de aversão ao risco global e quedas nos preços de ativos de países emergentes, como o Brasil.

No Brasil, os dados coincidentes sobre atividade econômica mostraram forte recuperação em no mês de junho depois da queda vista em maio. A produção de veículos, expedição de papelão ondulado e fluxo pedagiado de veículos estão em patamares acima do visto em abril e maio. Dados de confiança mostraram recuos bem pequenos. Isso indica que a paralisação dos caminhoneiros teve um efeito temporário e não afetando as perspectivas de médio prazo para o crescimento da economia. O PIB do 2º trimestre deve desacelerar consideravelmente, devido à queda da atividade em maio, porém a economia já deverá ter se recuperado quase plenamente com os dados de junho e deve prosseguir com crescimento nos próximos meses. A expectativa de PIB dos economistas no Relatório Focus permaneceu em torno de 1,5%.

Em relação à inflação, os efeitos da paralisação dos caminhoneiros também se mostraram transitórios. Após o IPCA ficar em 1,26% M/M em junho, a mediana das expectativas dos economistas no Relatório Focus para o IPCA de julho ficou em 0,30% M/M. A taxa de câmbio brasileira se valorizou contra o dólar, terminando o mês próxima de R\$/US\$ 3,75 contra R\$/US\$ 3,90 no começo de julho. A apreciação decorreu em parte devido ao movimento global do dólar, com menos pressão sobre moedas de países emergentes devido ao menor risco de guerra comercial, e em parte devido a notícias internas, em especial sobre política, com a união de boa parte de partidos do centro em torno de uma única candidatura na eleição presidencial.

Diante desse cenário, o fundo SulAmérica Endurance FIM teve retorno de 0,25% no mês, representando 45,22% do CDI.

Na estratégia de moedas, a nossa carteira mais dolarizada acabou apresentando perdas em virtude de um ambiente de dólar mais fraco globalmente, com destaque negativo para as posições vendidas em Real e Rand Sul Africano. A contribuição positiva veio da posição comprada em Franco Suíço contra Yen. Tivemos também, ganhos marginais na posição vendida em Dólar Canadense.

Ao longo do mês aumentamos nossa posição comprada em Dólar contra Euro. O diferencial de juros e o crescimento no EUA seguem suportando estruturalmente a posição. Ao longo do mês diminuímos nossa posição vendida em Real em função do cenário político no Brasil mais favorável e trocamos pelo Peso Mexicano. Países emergentes com altos déficits em conta corrente sendo os mais vulneráveis num cenário de elevação de juros globalmente suportam a nossa visão. Mantivemos nossa posição comprada em Franco Suíço contra Yen. A orientação do Banco Central japonês no final do mês de julho mais suave sobre futuros apertos monetários em uma economia muito fraca seguem suportando a posição.

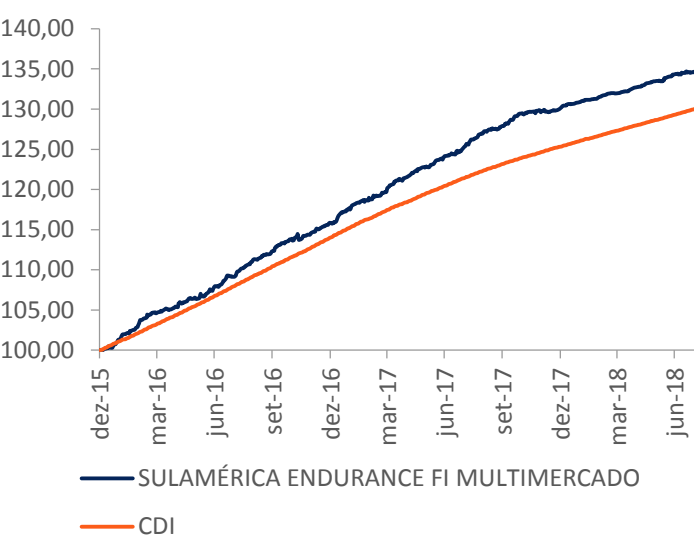
Rentabilidade

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum Ano
2015	Fundo	0,71%	-0,69%	0,60%	2,07%	2,35%	3,14%	0,15%	1,67%	0,27%	0,44%	1,45%	1,02%	13,93%
	%CDI	76,48%		58,34%	218,32%	239,10%	294,67%	13,10%	150,36%	23,99%	39,42%	137,11%	87,45%	105,22%
2016	Fundo	1,28%	1,56%	1,76%	0,70%	0,93%	1,40%	1,17%	1,95%	0,95%	1,38%	0,62%	1,13%	15,87%
	%CDI	121,17%	155,62%	151,99%	66,17%	84,34%	120,62%	105,93%	160,71%	85,78%	131,50%	59,51%	100,48%	113,35%
2017	Fundo	1,40%	1,01%	1,26%	1,05%	1,10%	1,13%	0,89%	1,49%	0,61%	1,24%	0,09%	0,31%	12,20%
	%CDI	128,94%	116,39%	120,02%	133,53%	118,43%	138,83%	111,15%	185,84%	95,25%	192,53%	15,20%	56,74%	112,55%
2018	Fundo	0,69%	0,37%	0,43%	0,58%	0,57%	0,63%	0,25%						3,58%
	%CDI	117,97%	79,92%	81,34%	111,79%	110,51%	122,69%	45,22%						95,78%

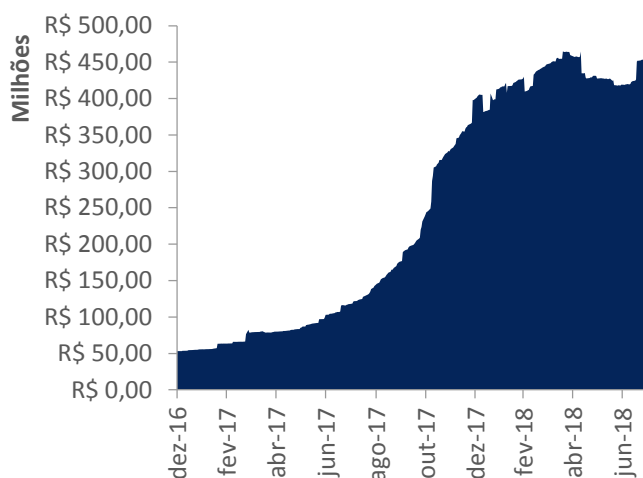
• Até 21/08/2015 o fundo não possuía taxa de administração. A partir de 24/08/2015 a taxa de administração passou a ser de 1%aa.

• A partir de 23/09/2015 o fundo passou a cobrar taxa de performance

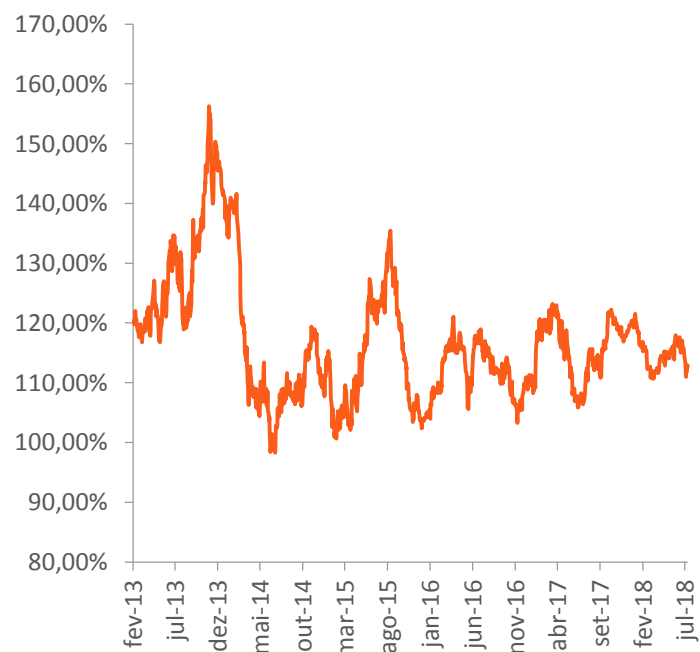
Retorno Acumulado



Evolução do Patrimônio



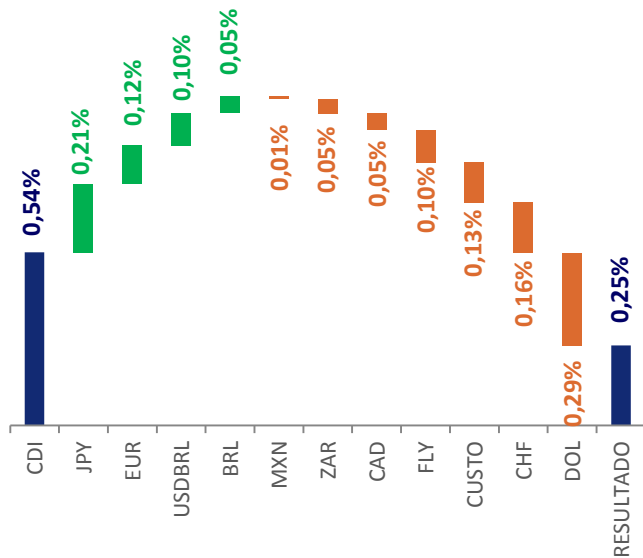
Janela Móvel % CDI – 24 Meses



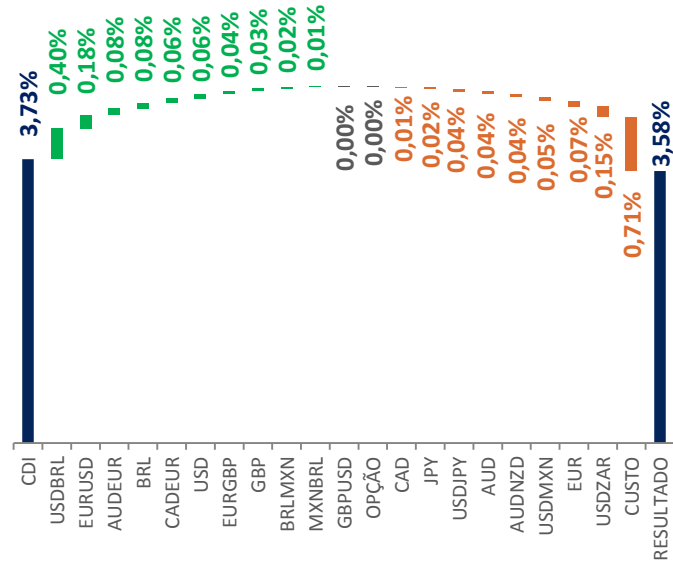
Volatilidade – 12 Meses



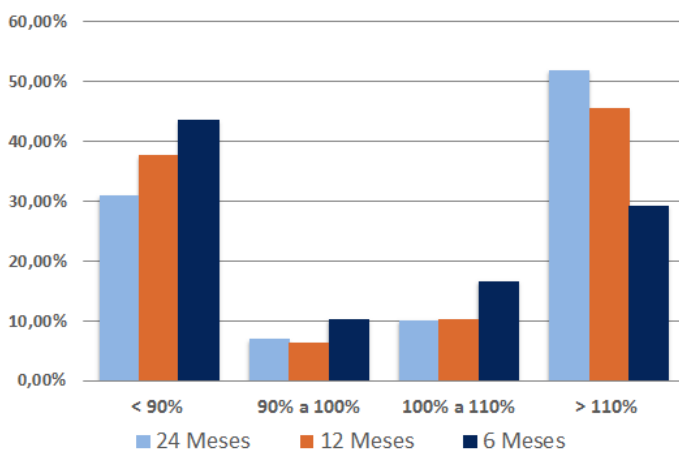
Performance Attribution Mês



Performance Attribution Ano



Histograma de Retorno



Índice de Sharpe e Vol

	12 meses	24 meses	36 meses
Sharpe	0,45	0,94	0,61
Volatilidade	0,87%	1,29%	1,57%

Matriz de Correlação

	Ativos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1	Fundo A	100	58	5	43	15	26	55	40	5	46	-37	51	52	46
2	Fundo B	58	100	6	47	-1	37	70	45	6	62	-40	40	61	61
3	Fundo C	5	6	100	12	-8	44	11	45	12	30	8	-18	-1	1
4	Fundo D	43	47	12	100	-26	30	42	20	8	34	-42	33	51	46
5	Fundo E	15	-1	-8	-26	100	-12	6	17	5	1	11	12	2	1
6	Fundo F	26	37	44	30	-12	100	36	42	11	46	-11	4	22	28
7	Fundo G	55	70	11	42	6	36	100	46	4	61	-34	51	69	74
8	Fundo H	40	45	45	20	17	42	46	100	3	42	-5	6	26	30
9	SULAMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	5	6	12	8	5	11	4	3	100	9	-16	13	8	3
10	Fundo I	46	62	30	34	1	46	61	42	9	100	-20	30	41	48
11	Dólar	-37	-40	8	-42	11	-11	-34	-5	-16	-20	100	-42	-46	-39
12	Ibovespa	51	40	-18	33	12	4	51	6	13	30	-42	100	49	43
13	LTN 2021	52	61	-1	51	2	22	69	26	8	41	-46	49	100	83
14	NTN-B 2021	46	61	1	46	1	28	74	30	3	48	-39	43	83	100

Características Gerais

Público Alvo	Investidores em geral
Objetivo e Política Investimento	O fundo é destinado a pessoas físicas e jurídicas e tem como objetivo proporcionar ganhos de capital para os investidores através de operações de arbitragem de moedas, buscando superar no médio e longo prazo o CDI.
Taxa de administração	1,0% ao ano
Aplicação Mínima Inicial	R\$ 5.000,00
Valor Mínimo de Resgate/Saldo Mínimo	R\$ 2.500,00
Aplicações	Conversão da quota de D+0
Resgates	Conversão da quota de D+4 e liquidação em D+5 úteis
Categoria Anbima	Multimercado Juros e Moedas
Data de Início	16/02/2011
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder a variação do CDI
Benchmark	CDI
Administrador	SulAmérica Investimentos DTVM
Gestor	SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos
Custodiante	Banco Bradesco S.A
Auditoria	KPMG Auditores Independentes

Disclaimers

• Até 21/08/2015 o fundo não possuía taxa de administração. A partir de 24/08/2015 a taxa de administração passou a ser de 1%aa. • A partir de 30/12/2016 a fonte de cálculo para o CDI é a TAXA DI - CETIP • Taxa de administração: é apropriada diariamente sendo paga mensalmente até o 10º dia útil do mês subsequente ao vencido. Taxa de Performance: Paga semestralmente no último dia útil dos meses de dezembro e junho ou no resgate total ou parcial das cotas, o que ocorrer primeiro. • Auditoria: KPMG AUDITORES INDEPENDENTES/ Administração e Gestão: Sulamérica DTVM S.A. • Este documento foi produzido pela SulAmérica Investimentos DTVM, com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos; Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a SulAmérica Investimentos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificada sem comunicação; • RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO- FGC. LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E S RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICAMENTE DIFERENTES. O administrador manterá prazo médio da carteira superior a 365 dias. • Para investir acesse: www.sulamericainvestimentos.com.br. Ouvidoria: 0800 725 3374 .